

## Programa Telescópios na Escola inicia temporada 2007

04/05/2007

Oferecer inclusão digital e educação em ciência e tecnologia. Foi para esse fim que pesquisadores de importantes centros de pesquisas brasileiros na área de Astronomia e Astrofísica apresentaram à sociedade em 2005 o TnE, programa Telescópios na Escola. A temporada 2007 começou em abril, com inscrições previstas no Miniobservatório Astronômico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em São José dos Campos, IAG/USP em Valinhos, no Observatório do Valongo no Rio de Janeiro e, em breve, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis.

O projeto oferece às escolas a oportunidade de fazer imagens de pequenas regiões do céu noturno através da Observação Astronômica Remota, que não exige a presença do observador no local onde se encontram o telescópio e a câmera astronômica. A observação é feita a partir de um computador ligado à Internet, utilizado para estabelecer a interface computacional com o observatório. O sistema desenvolvido no projeto, executa o direcionamento do telescópio e a aquisição de imagens digitais, de modo amigável e interativo junto ao seu público alvo.

Do ensino fundamental ao superior alunos e professores operam remotamente um telescópio sem sair de suas respectivas instituições. Exemplos de temas abordados incluem “Um passeio pelo céu” e “O movimento de asteróides”. Segundo os docentes de escolas que já participaram de observações, a atividade leva o aluno a se interessar pelo assunto. “De uma forma dinâmica e diferente exploramos conceitos que, muitas vezes, numa aula expositiva não despertariam interesse”, revela o Prof. Waldermar Alves Ribeiro Filho, do Colégio São José, de Santos (SP), que realiza sessões com seus alunos desde 2005 a partir do telescópio Argus (IAG/USP).

Outra característica das observações é a presença de um especialista na área. Alunos e professores têm a chance de fazer perguntas e obter a resposta imediatamente. Participando de uma sessão do Miniobservatório do INPE, em abril de 2007, a Profa. Alessandra Câmara Maciel, do Colégio Marista de Santos, revelou seu contentamento com o programa: “Os alunos adoraram fazer as perguntas diretamente a uma astrônoma e verificar que estavam diante de uma Doutora em Astrofísica!”.

Além de levar informação aos alunos, a atividade tem a finalidade de fazê-los desenvolver projetos didáticos e científicos simples e fornecer aos professores imagens de astros para o uso no ensino de ciências e áreas afins. Segundo o coordenador do projeto Dr. Laerte Sodré Jr. (IAG/USP) o TnE é uma forma de ensinar ciência fazendo ciência. “Acredito que atividades desse tipo são importantes para despertar novas vocações científicas em nossos alunos”.

A temporada de observação astronômica remota vai até outubro (exceto julho), período do ano com melhor condição atmosférica para a observação do céu do Sudeste do Brasil. Para participar do programa Telescópios na Escola basta que a instituição escolha o telescópio que deseja acessar entre **INPE** (vagas preenchidas para o primeiro semestre de

2007), IAG e Valongo e preencher a ficha de inscrição. Mais informações sobre o TnE no site <http://www.telescopiosnaescola.pro.br>.



*Alunos do Colégio Marista de Santos em uma Sessão de Observação Astronômica Remota*



*Aglomerado Galáctico NGC 4755, popularmente conhecido por "Caixinha de Jóias" visualizado pelos alunos do Colégio Marista de Santos*

Fonte: <http://www.inpe.br/>